

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

GUIMARÃES; NARA MORAES<sup>1</sup>, FREITAS; VALÉRIA CRISTINA DE SOUZA<sup>2</sup>, GOMES; CHRISTINA GALBIATI DE SENZI<sup>3</sup>, GIL; GUILHERME TROJILLO<sup>4</sup>, FRIAS; DANILA FERNANDA RODRIGUES<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A doença de Chagas é uma antropozoonose de elevada prevalência e morbimortalidade na América Latina. No Brasil consta na relação de doenças negligenciadas, sendo uma das maiores causas de morte por doenças infecciosas e parasitárias, por isso, destaca-se como um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Desta forma, a pesquisa teve por objetivo descrever o perfil dos casos notificados e confirmados da doença de Chagas aguda (DCA) no Brasil, do período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Para isso, realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, transversal, retrospectivo, com dados secundários coletados da base de dados TABNET/DATASUS, sendo consideradas as variáveis número de casos confirmados de doença de chagas aguda por região brasileira, ano do atendimento, faixa etária e sexo do paciente, modo e local provável de infecção, critério de confirmação da doença e sua evolução. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Foram notificados 2612 casos de DCA no período, e destes 94% concentraram-se na região Norte. Dentre os casos notificados, 76,2% ocorreram por transmissão oral, 8,5% por transmissão vetorial e 14,5% das notificações este dado estava sem preenchimento. Em 59,5% dos casos, o local de infecção foi o próprio domicílio localizados em 55,5%, na zona urbana. Dentre os infectados 58,5% eram adultos com 20 a 59 anos de idade, sendo 54% do sexo masculino. A confirmação dos casos, em 94,8%, foi realizada por exame laboratorial e 2,5% por diagnóstico clínico epidemiológico, e a taxa de letalidade foi 1,5%. **Conclusão:** Conclui-se que a região Norte é responsável pela maioria dos casos confirmados sendo a transmissão oral a via mais importante. Os dados encontrados relacionados a avaliação epidemiológica com a dinâmica de transmissão da DCA são importantes no auxílio de elaboração de ações preventivas eficazes e para organização da gestão de combate a cronificação da doença, permitindo a tomada de decisões de forma precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antropozoonose, Doença Negligenciada, Epidemiologia

<sup>1</sup> Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, naramoraesgui@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, valeriacristinasf2014@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, titigalbiatti@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, guitig198@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, danila.frias@universidadebrasil.edu.br